

## NOTA INFORMATIVA

O BDI Censipam apresenta um panorama bimestral do **desmatamento**, da **mineração** e dos **aeródromos irregulares**, além dos registros de **eventos de fogo** na Amazônia Legal.

### 1. DESMATAMENTO

Para análise do desmatamento, o BDI utiliza uma metodologia que combina os alertas **DETER (INPE)**, **DETER Cerrado (INPE)** e **Brasil MAIS (MJSP)**.

#### 1.1. Classes de desmatamento

- Para os alertas **DETER** são utilizadas as classes de desmatamento do tipo **corte raso (CR)** e **corte raso com vegetação (CRV)**.
- Para os alertas **DETER Cerrado** a classe de desmatamento utilizada é o **corte raso (CR)**.
- Para os alertas **Brasil MAIS** utilizamos a classe do tipo **corte raso (CR)**, que é similar às duas classes citadas do DETER.

#### 1.2. Máscara PRODES

O **Brasil MAIS** não utiliza o **PRODES (INPE)** como filtro para a geração de seus alertas, diferentemente dos alertas gerados pelo próprio **INPE**. Portanto, os alertas do Brasil MAIS passam por recortes com base nos dados de desmatamento do PRODES, a fim de descartar áreas de alerta que coincidam com o PRODES.

Antes disso, porém, a máscara do PRODES é tratada, sendo recortada com base nas áreas de **Vegetação Florestal Secundária**, produzidas pelo programa **TerraClass** da **EMBRAPA** em parceria com o **INPE** e com o apoio do **Censipam**, em **2022**. As florestas secundárias resultam do processo de regeneração da vegetação nativa que foi previamente desmatada.

Assim, os alertas do Brasil MAIS são filtrados e ajustados para não indicar desmatamento em áreas mapeadas pelo PRODES, exceto naquelas onde houve regeneração florestal, conforme identificado nas áreas de Vegetação Florestal Secundária.

#### 1.3. Validação dos alertas DETER e DETER Cerrado

Os alertas **DETER** e **DETER Cerrado** que não se sobrepõem aos alertas do **Brasil MAIS** são validados com base em imagens de alta resolução. Quando necessário, o **mês de detecção** do alerta é ajustado para refletir o período em que o desmatamento foi confirmado nas imagens.

#### 1.4. Integração dos alertas

No **bioma Amazônia**, são utilizados os alertas Brasil MAIS e os alertas DETER validados, que **não se sobrepõem**.

No **bioma Cerrado**, os alertas Brasil MAIS e os alertas DETER Cerrado são comparados para identificar as áreas de sobreposição. Após esse processo, os alertas sobrepostos são **recortados**, sendo descartados os alertas com área inferior a **0,3 hectares**. Em seguida, os alertas DETER Cerrado são validados e utilizados juntamente com os alertas Brasil MAIS.

No **bioma Pantanal**, são utilizados apenas os alertas Brasil MAIS.

Por fim, os alertas dos três biomas dentro da Amazônia Legal são unificados para a criação de uma única base de dados.

#### 1.5. Apresentação dos dados de desmatamento no BDI

Conforme apresentado, a informação de desmatamento presente no BDI refere-se do **desmatamento por corte raso** e **corte raso com vegetação**, tanto da **vegetação nativa primária** quanto da **vegetação secundária**.

## 2. MINERAÇÃO

O BDI utiliza o sistema **LOGAR (Censipam)** como fonte de dados sobre mineração na Amazônia Legal. Com base em **imagens de alta resolução**, o LOGAR valida e refina os alertas de mineração gerados pelo **DETER** e pelo **Brasil MAIS**, além de **gerar novos alertas** por meio de análise visual. Esses alertas são classificados como **legais ou ilegais**, de acordo com a situação do processo mineral no área do alerta, conforme indicado pelo sistema **SIGMINE**, da **Agência Nacional de Mineração (ANM)**.

## 3. AERÓDROMOS (PISTAS DE POUSO) IRREGULARES

Com relação às Pistas de Pouso Irregulares, o BDI utiliza o sistema **LOPIS (Censipam)** para monitorar pistas de pouso na Amazônia Legal por meio de imagens de satélite. Essas pistas são classificadas em três categorias:

- **Feição de aeródromo:** quando não é possível determinar se a estrutura corresponde a uma pista de pouso.
- **Aeródromo irregular:** quando a pista de pouso identificada não consta nos registros dos órgãos responsáveis, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).
- **Aeródromo regular:** quando a pista de pouso está cadastrada na ANAC ou no DECEA.

## 4. EVENTOS DE FOGO

As informações sobre queimadas e incêndios do BDI são retiradas do **Painel do Fogo (Censipam)**, uma plataforma web que disponibiliza informações sobre incêndios e queimadas no Brasil e nos países que possuem o bioma amazônico em seu território.

O **Evento de Fogo** é formado quando há pelo menos **3 focos de calor** próximos entre si em áreas rurais, formando uma área maior ou igual a **1 km<sup>2</sup>**. Em resumo, enquanto o Foco de calor consiste em uma detecção potencial de calor, o Evento de fogo é uma representação confiável de um incêndio, queimada florestal ou agrícola.

A **Área de influência do fogo** é calculada quando um evento de fogo é detectado, gera-se um buffer (área de influência) de **400 metros** ao redor de cada foco de calor. Isso não representa a área exata que está queimando, mas cobre a incerteza na localização causada pela resolução dos satélites.